

RESILIÊNCIA E ADAPTABILIDADE EM CONJUNTOS HABITACIONAIS SOCIAIS ATRAVÉS DA COPRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

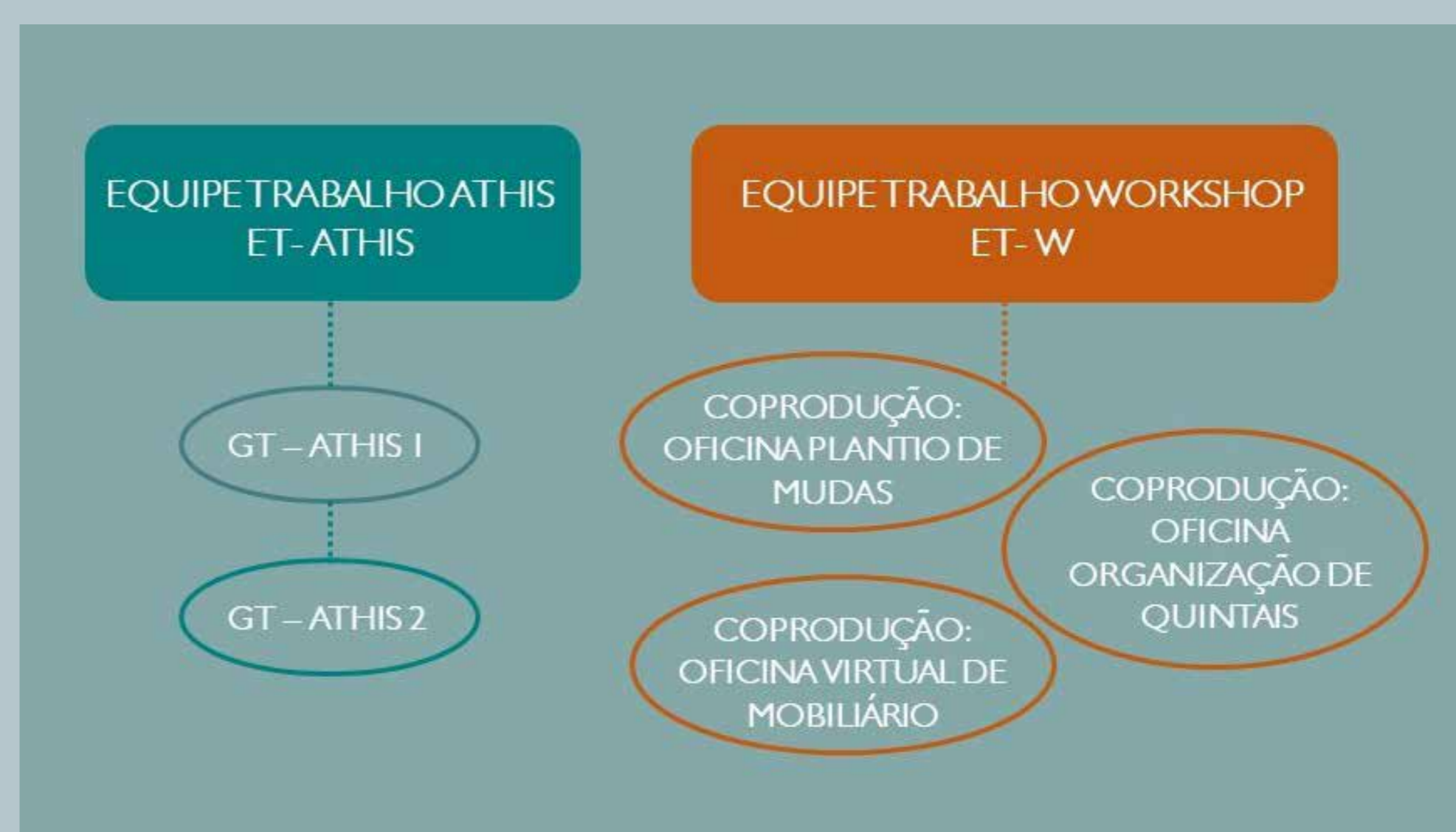
Projeto apresentado para o Edital-ATHIS- 001_2019 - CAU/ MG, o qual, compreende providenciar assistência técnica aos moradores da quadra definida, localizada no bairro Shopping Park, realizando e ministrando workshops e desenvolvendo projeto arquitetônico participativo de reforma, tendo como foco as demandas construtivas identificadas a partir de análises realizadas na pesquisa [RES_APO], a qual, como já relatado nesse documento, teve seu início em 2016.

Objetivos:

A meta central foi difundir os conhecimentos produzidos por meio da troca de experiências empreendida entre universidade e a comunidade, destinando-se à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) através das ações propostas na comunidade. A proximidade com os moradores do CHIS durante o processo do projeto mostrou que a coprodução é uma excelente ferramenta de prática colaborativa para promoção da resiliência, otimizando as melhorias das residências feitas pelos moradores, através de troca de conhecimento e orientação técnica por parte dos pesquisadores, que buscam desenvolver, em conjunto com a comunidade, soluções passíveis de serem replicadas e sustentáveis, o que alinha esta pesquisa a agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável. Com isso, incentiva melhorias das moradias nas comunidades urbanas e/ou rurais e promove a divulgação da Lei Federal 11.888/2008. Além disso, consiste em metodologia inovadora de implantação de ATHIS.

EQUIPES DE TRABALHO:

Equipe de Trabalho Workshops [ET- W], desenvolvendo atividades pontuais como oficinas, tendo a participação e mobilização maior de toda a comunidade; e Equipe de Trabalho Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social [ET- ATHIS], que criou uma metodologia inovadora em ATHIS, desenvolvida pela própria equipe de pesquisadores antes do início de todo o processo

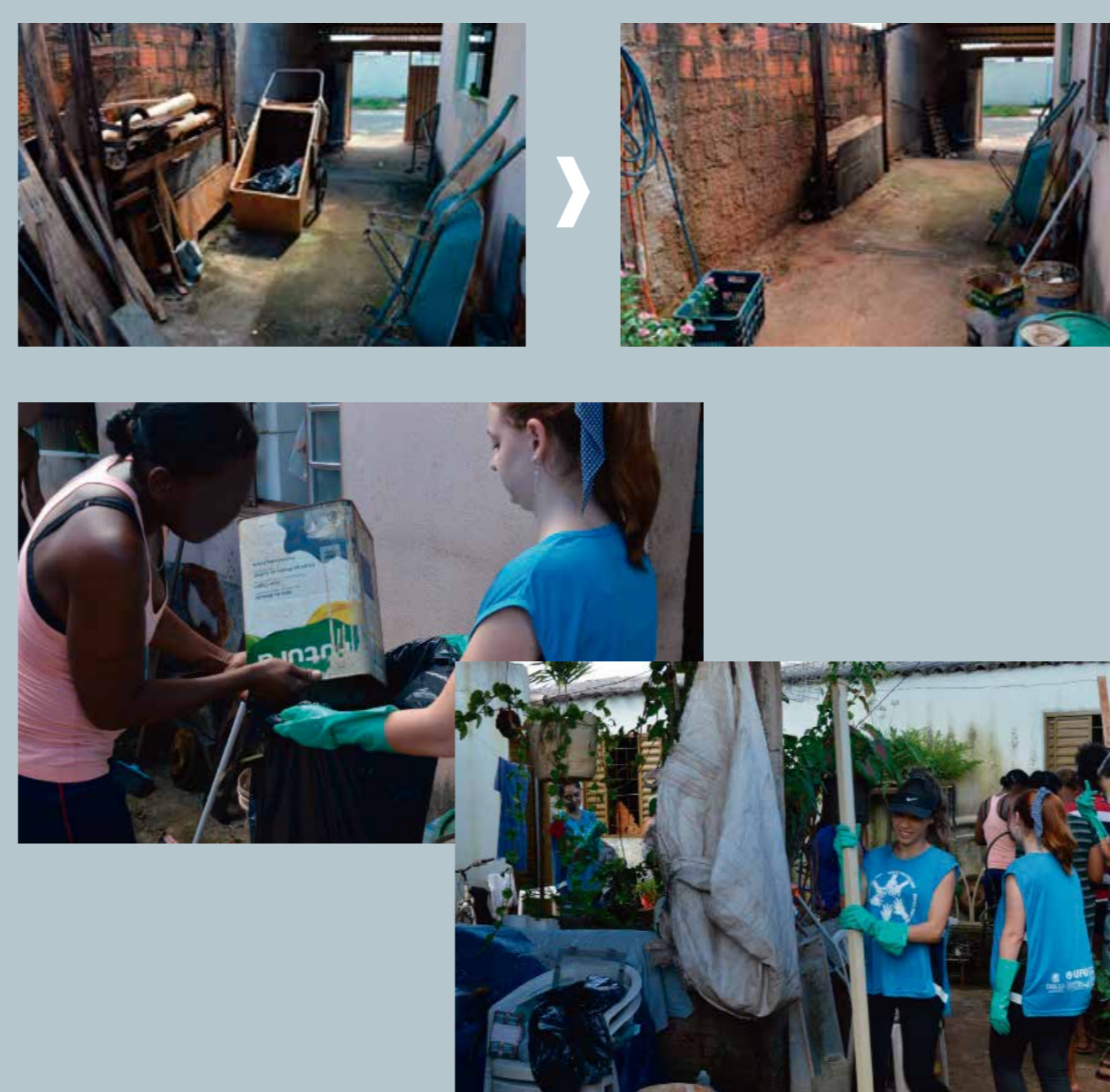


OFICINA DE PLANTIO DE MUDAS

arborizar o bairro Shopping Park para melhorar o controle de temperatura e umidade do ar, proporcionar sombra e bem-estar aos moradores e garantir uma maior permeabilidade do solo nos quintais das casas

OFICINA DE ORGANIZAÇÃO DOS QUINTAIS

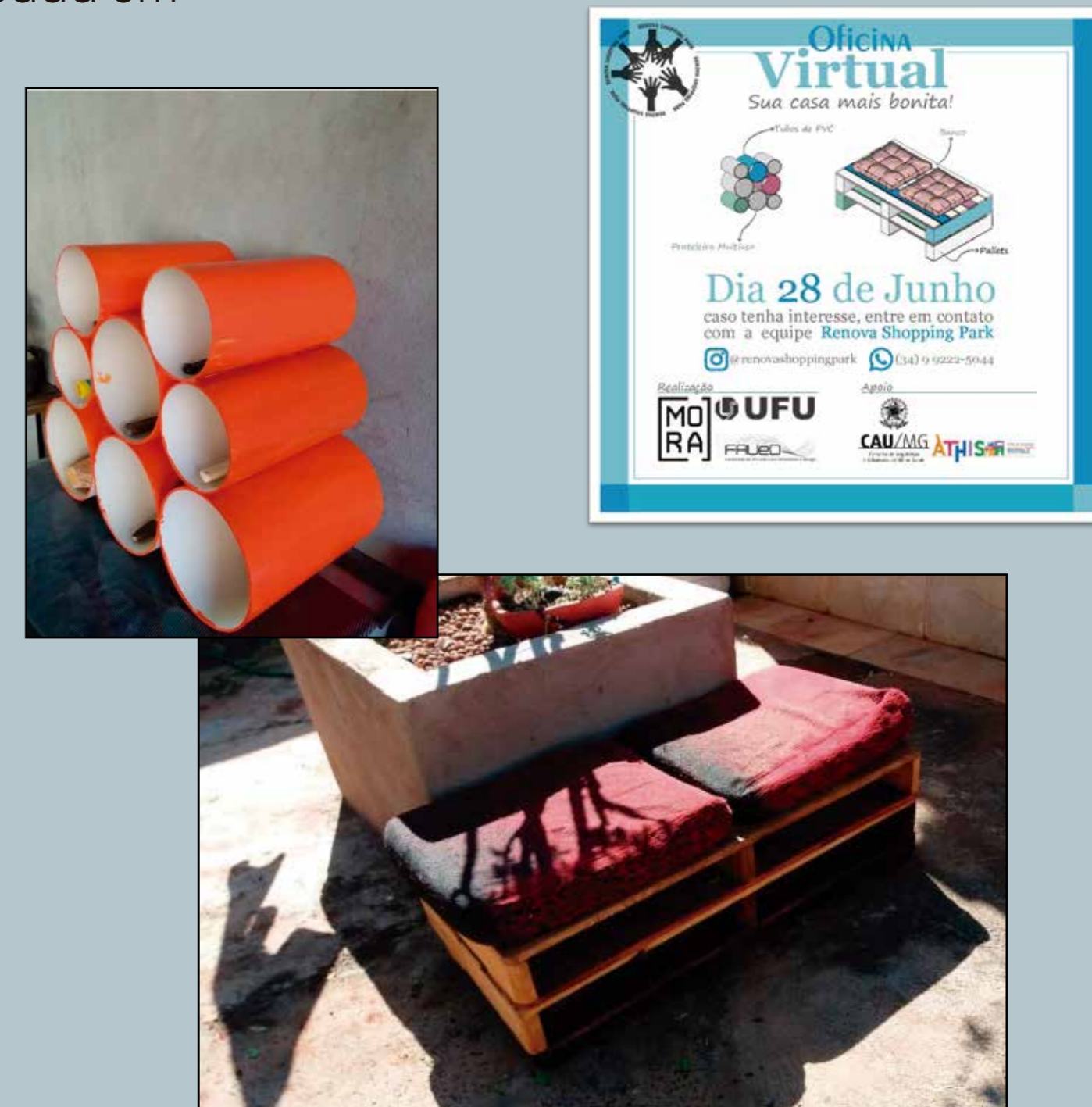
conscientizar os moradores presentes da importância e benefícios da limpeza e organização dos quintais, ensinar como fazer o descarte correto de itens que não têm mais utilidade e a forma correta de armazenar seus pertences e materiais que serão usados futuramente



CO-PRODUÇÕES

OFICINA VIRTUAL DE MOBILIÁRIO

conscientizar os moradores presentes da importância e benefícios da organização das casas e mostrar opções de mobiliário que podem ser executados pelos próprios moradores sem gastar muito, e que são de fácil execução, além de serem personalizados de acordo com a necessidade de cada um



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Simone Barbosa Villa
Leila Maria Pezzato
Adoniran Tristão
Aline Ribeiro Souza
Rossana Batista Ferreira Lima

Paula Barcelos Vasconcellos
Alice Cruz dos Santos
Caroline Kelly Souza Acerbi
Dominique Cunha Bruno
Isabelle Brito de Santana

Luana Ferreira Vasconcelos
Luis Felipe Dias Souza
Renata Taliene Borges Brandão
Thiago João Sousa Silva
Victória Funari Poliselli

RESILIÊNCIA E ADAPTABILIDADE EM CONJUNTOS HABITACIONAIS SOCIAIS ATRAVÉS DA COPRODUÇÃO



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O tempo inicial previsto para execução do projeto era de nove meses, de julho de 2019 à abril de 2020. Entre os meses de julho e dezembro de 2019 realizou-se o [GT- ATHIS 1], que desenvolveu oito projetos de arquitetura participativa com os moradores do bairro Shopping Park e a Primeira Coprodução, que promoveu o plantio de mudas no bairro junto aos moradores. Entre os meses de janeiro e julho de 2020 a metodologia foi colocada em prática pela segunda vez no [GT - ATHIS 2], no qual produziu-se mais quatro projetos de arquitetura participativa e foram realizadas a Segunda e Terceira Coprodução, as quais promoveram, respectivamente, a organização dos quintais dos moradores do bairro e a confecção de mobiliários para armazenamento e organização das casas. O prazo inicial para o término do projeto era abril de 2020, porém, devido à pandemia do Covid- 19 houve prorrogação de três meses para a finalização das atividades, em julho de 2020.

GT - ATHIS 1

AGO-DEZ/19

4 ARQUITETOS + 4 ALUNAS GRADUAÇÃO ARQ. URB.

8 FAMÍLIAS

GT - ATHIS 2

JAN-ABR/20 (JUL/20)

4 ARQUITETOS + 2 ALUNAS GRADUAÇÃO ARQ. URB.

4 FAMÍLIAS

42 PESSOAS BENEFICIADAS

1º Reunião- Introdução.

Critérios de seleção utilizados para seleção dos moradores:

1. Regularidade do imóvel;
2. A renda da família tem que se enquadrar da faixa de renda 1 (0 a 3 salários mínimos);
3. Portador de necessidades especiais;
4. Quantidade de moradores da UH;
5. Interesse de participação.

2º Reunião- Oficina de Levantamento- Medindo sua casa.

Etapa 2- Elaboração do Projeto Participativo

3º Reunião- Apresentação do Levantamento.

4º Reunião- Validação do Projeto Arquitetônico.

5º Reunião- Validação do Layout e Preferências.

6º Reunião- Entrega do Projeto Arquitetônico.

Na sexta e última reunião, cada um dos moradores selecionados recebeu:

- 1(um) Jogo de Projeto Arquitetônico Completo, impresso (APÊNDICE B – Projetos das Casas ATHIS.);
- Memorial Descritivo;
- 1(uma) maquete física;
- 1(uma) Cartilha de Orientação Técnica, impressa.



CONCLUSÃO

O QUE APRENDEMOS:

A aplicação da metodologia inovadora de ATHIS nas residências do bairro nos mostra que é possível promover assistência técnica para os moradores de Habitação de Interesse Social (HIS) com qualidade e obter um resultado bastante satisfatório. Por se tratar de um projeto participativo houve envolvimento e comprometimento dos moradores durante todo processo.

A partir das atividades realizadas, foi possível fortalecer a capacidade dos participantes envolvidos ao trabalhar com problemas reais de seu cotidiano, alinhados com sua experiência pessoal. Além disso, as atividades compartilhadas entre os vizinhos ajudam a ampliar a motivação e promover a resolução conjunta de problemas individuais e coletivos. Com isso, cria-se um diálogo entre diferentes partes interessadas de uma comunidade, incluindo provedores de serviços, professores, pesquisadores, membros da comunidade, líderes e funcionários do governo local.

Esse diálogo gera feedback por parte dos envolvidos – que no presente caso, foi 100% positivo. Tais resultados podem indicar/informar mudanças necessárias em programas, serviços e políticas para melhor abordar os recursos e as áreas de melhoria dentro da comunidade. Do mesmo modo, ajudam a proporcionar aos residentes as ferramentas para fundamentar suas próprias experiências e observações pessoais e tomar a iniciativa junto a partes interessadas (vizinhos, agentes locais) para promover mudanças positivas.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Simone Barbosa Villa
Leila Maria Pezzato
Adoniran Tristão
Aline Ribeiro Souza
Rossana Batista Ferreira Lima

Paula Barcelos Vasconcelos
Alice Cruz dos Santos
Caroline Kelly Souza Acerbi
Dominique Cunha Bruno
Isabelle Brito de Santana

Luana Ferreira Vasconcelos
Luis Felipe Dias Souza
Renata Taliane Borges Brandão
Thiago João Sousa Silva
Victória Funari Poliselli